



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**CONSELHO REGIONAL DE BIOMEDICINA - 5ª REGIÃO | CRBM-5**

Jurisdição: Santa Catarina e Rio Grande do Sul

CNPJ RS: 13.738.204/0001-76 | CNPJ SC: 13.738.204/0002-57

---

## **GERENCIAMENTO DE RISCOS**

**CRBM-5 – 2026**



## Introdução Institucional

O Conselho Regional de Biomedicina – 5ª Região (CRBM-5), comprometido com a transparência, a governança pública e a melhoria contínua dos seus processos internos, apresenta sua Avaliação de Riscos Institucionais referente ao ano de 2026. Esta iniciativa integra as boas práticas de gestão pública e atende às exigências normativas da ISO 9001:2015 e da Lei Federal nº 14.133/2021, reforçando a responsabilidade da autarquia na administração eficiente e segura dos seus serviços.

A ISO 9001:2015 determina, em seu requisito 6.1, que a organização deve identificar e tratar riscos que possam afetar os resultados pretendidos do Sistema de Gestão da Qualidade, estabelecendo ações para mitigá-los e preveni-los de forma estruturada. Complementarmente, as cláusulas 4.1 e 4.2 exigem que a organização compreenda seu contexto interno e externo, bem como as necessidades das partes interessadas, de modo a fundamentar corretamente a avaliação dos riscos organizacionais.

A Lei nº 14.133/2021, por sua vez, estabelece que a gestão de riscos deve integrar o planejamento e a execução das contratações públicas. A legislação introduz instrumentos como a matriz de alocação de riscos, definida no art. 6º, inciso XXVII, e exige a análise prévia dos riscos no Estudo Técnico Preliminar (ETP), garantindo previsibilidade, segurança jurídica e eficiência na execução dos contratos administrativos.

No âmbito do CRBM-5, a Avaliação de Riscos para o ano de 2026 contempla os processos de Compras, Comunicação e Comissões, Fiscalização, Jurídico, LGPD, Planejamento Estratégico, Recursos Humanos, Registro e Atendimento, e as partes interessadas empregando metodologia que relaciona Ocorrência e Severidade das causas para determinar o Nível de Pontuação de Risco (NPR). Esse indicador orienta as ações de controle, mitigação e monitoramento necessárias, conforme critérios de aceitabilidade previstos na tabela de classificação utilizada pela instituição.

A publicação desta avaliação no Portal da Transparência reafirma o compromisso do CRBM-5 com a integridade institucional, a prevenção de falhas, a conformidade normativa e o aprimoramento contínuo, consolidando um modelo de gestão orientado pela eficiência, responsabilidade e foco no interesse público.



## TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCOS

Tabela de classificação - Critérios de Indicação de risco				
Nível de pontuação de risco (NPR)	1 a 4	5 a 9	10 a 16	17 a 25
Classificação do risco	Baixo	Médio	Alto	Extremo
Aceitabilidade do risco/tolerância e condições (isto indica as prioridades e não nega a melhoria contínua e outras iniciativas)	Aceitável; Controles devem ser adequados; Revisar o risco anualmente	Tolerável; Controles devem ser adequados e revisados com frequência; Revisão dos riscos pelo menos anualmente	Intolerável; Controles deve estar minimamente adequados, para prática e do monitoramento; Avaliação de risco anual.	Intolerável, Controles devem ser ajustados para monitoramento imediato; Avaliação de risco anual; Monitorar continuamente o risco; Exige a garantia de outros controles.

Ocorrência	
1	Muito baixo
2	Baixo
3	Moderado
4	Alto
5	Muito alto

Severidade das causas	
1	Muito baixo
2	Baixo
3	Moderado
4	Alto
5	Muito alto



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE BIOMEDICINA - 5ª REGIÃO | CRBM-5**

Jurisdição: Santa Catarina e Rio Grande do Sul  
 CNPJ RS: 13.738.204/0001-76 | CNPJ SC: 13.738.204/0002-57

Gerenciamento de Riscos - LGPD - 2026												Código do doc. PLQUAL02	
												Elaborado 01/25	
												Rev. 01	
GESTÃO DE RISCOS e OPORTUNIDADES													
Etapa	Falha	Possíveis causas	Efeitos	Ocorrência	Severidade e Causa	NPR	Ações para reduzir a Ocorrência de Falha	Oportunidade de Melhoria	Eficiência da Ação	Controle	Responsável	Atualização	Revisão
Documentos, Dados, software e hardware	Controle de ativos organizacionais desatualizado	Não estabelecimento de rotina para esta atividade.	Controle e governança	2	3	6	Criar rotina de Conferência e Responsabilidade	Criar uma pasta por equipamento com todas as informações de máquina.		Monitoramento	Início	jan/26	
Segurança da Informação	Sistema de proteção inadequado	Ataque Cibernético	Invasão de dados	1	5	5	Melhorar o controle dos dispositivos de proteção	Criar um teste de vulnerabilidade.		Monitoramento	Início	jan/26	
Acesso ao sistema	Definição das permissões no sistema.	Fornecimento de senha fora da responsabilidade do usuário.	Acesso a dados não permitidos	1	3	3	Responsável pelo sistema avaliar periodicamente as liberações por usuários.	Checar com o usuário as permissões antes da liberação		Monitoramento	Início	jan/26	
Recuperação de Informação	Backup não realizado	Bug do sistema	Perda de dados	1	4	4	Fazer acompanhamento diário.	Criar rotina de verificação do funcionamento do backup.		Monitoramento	Início	jan/26	
Acesso a internet	Sistema de segurança desativado.	Utilização de sites não confiáveis ou recebimento de emails suspeitos.	Invasão de sistema e roubo de dados.	1	4	4	Limitar o controle de acessos a internet.	Treinar constantemente os colaboradores e delimitar o uso de sites desnecessários.		Monitoramento	Início	jan/26	
Baixar aplicativos	Treinamento	Colaborador desatento.	Contaminação com vírus	1	4	4	Comunicação do colaborador	Treinamento		Monitoramento	Início	jan/26	


Gerenciamento de Riscos - Registro e Atendimento - 2026												Código do doc. PLQUAL02	
												Elaborado 01/24	
												Rev. 00	
GESTÃO DE RISCOS e OPORTUNIDADES													
Etapa	Falha	Possíveis causas	Efeitos	Ocorrência	Severidade e Causa	NPR	Ações para reduzir a Ocorrência de Falha	Oportunidade de Melhoria	Eficiência da Ação	Controle	Responsável	Atualização	Revisão
Pré-Cadastro	Diploma, histórico e Certificado Falsificados.	Não conferência da veracidade dos documentos junto à Instituição de Ensino.	Pessoa registrada no conselho sem a devida graduação	1	5	5	Verificar veracidade dos documentos	Melhora no Fluxo de Veracidade		NA	Supervisora do Registro	jan/26	
Finalização do registro de profissional.	Dados pessoais, profissionais e escolares, inseridos de forma incorreta junto ao sistema.	O colaborador não realizou a conferência dos dados cadastrados pelo profissional no serviço on line.	Liberação de documento incorreto.	1	5	5	Conferir no sistema	Treinamento constante		Monitoramento mensal	Supervisora do Registro	jan/26	
Expedição da cédula física.	Planejamento da contratação de casa de moeda pelo CFBM	Desconhecimento, mudança do grupo gerido do CFBM	Atraso na confecção da Cédula Profissional.	1	4	4	Melhorar o planejamento no CFBM	NA		Monitoramento.	Supervisora do Registro	jan/26	
Finalização de registro de empresa.	Realizar o protocolo de Pessoas Jurídicas sem conferência de dados.	Não checagem de habilitação do profissional RT, a fim de verificar se está compatível com o objeto social de empresa.	Certificado de Responsabilidade Técnica emitido à um profissional não habilitado.	1	4	4	Conferir no sistema	Treinamento constante		Monitoramento	Supervisora do Registro	jan/26	
Finalização de requerimento de empresa.	Realizar o protocolo de Pessoas Jurídicas sem verificar situação de débitos.	Profissional ou empresa com débitos que não foram verificados e cobrados pelo colaborador.	Eloquio na emissão de certificado.	2	4	8	Conferir no sistema	Treinamento		Monitoramento	Supervisora do Registro	jan/26	
Finalização de requerimento de profissional.	Enviar a inscrição para o profissional libéral	Falha na conferência do CNP/MEI do Biomedico.	Liberação de um certificado não permitido por regulamentação federal (MEI vedado ao Biomedico)	1	5	5	Conferir a documentação	Treinamento		Monitoramento	Supervisora do Registro	jan/26	
Atividades do atendimento/registro presenciais	Impossibilidade de acesso à sede do CRBM-5	Eventos climáticos/pandêmicos	Impossibilidade de trabalho presencial.	1	5	5	Realização das atividades internas de forma remota	Possibilidade de acesso remoto às pastas do servidor		Monitoramento	Supervisora do Registro	jan/26	



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE BIOMEDICINA - 5ª REGIÃO | CRBM-5**

Jurisdição: Santa Catarina e Rio Grande do Sul

CNPJ RS: 13.738.204/0001-76 | CNPJ SC: 13.738.204/0002-57

 <b>Gerenciamento de Riscos - PE - Objetivos Estratégicos - 2026</b>													Código do doc. PL.QUAL.02
													Elaborado: 11/25
													Rev. 00
GESTÃO DE RISCOS e OPORTUNIDADES													
Estratégias	Falhas	Possíveis causas	Efeitos	Ocorrências	Severidade de da Causas	NPR	Ações para reduzir a Ocorrência de Falha	Oportunidade de Melhoria	Eficácia da ação	Controle	Responsável	Atualização	Revisão
<b>1 - Promover a valorização do biomédico</b>	Deficiência na promoção das habilitações reconhecidas para atuação biomédica	Visão limitada da atuação biomédica por parte da sociedade e de outros profissionais da saúde.	Profissionais sem poder participar de concursos	3	3	9	Utilizar redes sociais, site oficial para impulsionar a biomedicina.	Aumentar a participação em congressos, feiras ou de outros eventos correlatos.		Monitoramento	Qualidade e comunicação	nov-25	
<b>2- Desenvolver Funcionários, Conselheiros e Delegados</b>	Não executar o plano de treinamento.	Limitação do horário disponível para execução do treinamento	Colaboradores sem treinamento.	3	2	6	Treinamentos virtuais..	Estabelecer um plano de capacitação por competência..		Monitoramento	Qualidade e gerencia	nov-25	
<b>3 - Melhorar a comunicação e a transparência</b>	Ausência de planejamento da comunicação e baixa divulgação de dados e indicadores.	Não há um plano de comunicação e não existe uma parametrização de quais dados devem objetivamente serem lançados.	Desinformação e percepção de falta de prestação de contas.	3	3	9	Treinar a assessoria de comunicação na área de planejamento e definir um mínimo de informações a serem divulgadas no portal.	Melhorar a imagem do CRBM5 pois a transparência gera credibilidade e aproxima o conselho da sociedade.		Monitoramento	Coordenações, gerencia, assessorias.	nov-25	
<b>4 - Modernizar infraestrutura e gestão</b>	Gestão sem uso de dados e indicadores	Ausência de uma cultura de monitoramento	Decisões pouco embasadas e dificuldade de avaliação de resultados.	3	3	9	Implantar a gestão baseadas em dados.	Fortalecer a imagem institucional e facilitar a prestação de contas.		Monitoramento	Diretoria e gerencia	nov-25	
<b>5 - Fortalecer a Fiscalização no exercício profissional</b>	Fiscalização insuficiente	Falta de pessoa, logística ou planejamento.	Aumento de práticas irregulares e desvalorização da profissão.	3	3	9	Estabelecer metas e indicadores de fiscalização.	Melhorar a segurança dos serviços biomédicos a sociedade.Fiscalização eficaz protege o cidadão.		Monitoramento	Coordenadora fiscalização e gerencia	nov-25	
<b>6 - Aperfeiçoar o setor de registro e atendimento</b>	Erros no registro de informações	Falta de padronização ou capacitação.	Problemas legais, retrabalho e insegurança jurídica.	2	3	6	Padronizar procedimentos e documentos.	Aumentar a satisfação dos profissionais registrados.		Monitoramento	Supervisora e assessoria das comissões.	nov-25	
<b>7 - Fortalecer a atuação técnica e consultiva da CED e de Ética.</b>	Vazamento de dados do processo Ético	Descumprimento da política de proteção de dados	Processos judiciais contra o conselho	2	2	4	Treinamento e concientização dos profissionais das comissões.	Criar um sistema de envio de comunicação com lembretes da importância da observação da confidencialidade		Monitoramento	Assessoria das comissões	nov-25	



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE BIOMEDICINA - 5ª REGIÃO | CRBM-5**

Jurisdição: Santa Catarina e Rio Grande do Sul  
 CNPJ RS: 13.738.204/0001-76 | CNPJ SC: 13.738.204/0002-57

Gestão de Riscos e Oportunidades													Código do doc. PLQUA.02	
GESTÃO DE RISCOS e OPORTUNIDADES													Elaborado 01/25	
GESTÃO DE RISCOS e OPORTUNIDADES													Rev. 01	
Etapa	Falha	Possíveis causas	Efeitos	Ocorrências	Severidade e Casos	NPR	Ações para reduzir a Ocorrência de Falha	Oportunidade de Melhoria	Eficiência da Ação	Controle	Responsável	Atualização	Revisão	
Análise do processo ético/docência.	Falta de padronização nos procedimentos disciplinares.	Desconhecimento de alterações nas normas.	Envolvidos insatisfeitos com as decisões.	2	3	6	Estabelecer um reitor para analisar criticamente o processo.	Treinamento dos envolvidos.		Monitorar	Departamento jurídico.	dez/25		
Definição da penalidade	Interpretação equivocada da legislação.	Falta de clareza na legislação.	Possível anulação do processo disciplinar.	2	2	4	Avaliar a jurisprudência em conselhos paralelos.	Adotar um padrão para que decisões sejam coerentes para as situações análogas.		Monitorar	Departamento jurídico.	dez/25		
Inscrição no conselho	Deixar de fazer o processo de cobrança.	Falta de acompanhamento dos inadimplentes	Perda de recursos pelo conselho.	2	3	6	Estabelecer um critério de notificação a todos os biomédicos registrados.	Executar o procedimento de cobrança conforme padrão.	Em implementação	Monitorar	Departamento jurídico.	dez/25		
Cobrança de inadimplentes.	Cobrança indevida de profissional adimplente	Sistema de gerenciamento financeiro não confiável.	Processos judiciais contra o Conselho	2	2	4	Criar um sistema de dupla checagem antes do envio de cobrança.	Estabelecer auditorias periódicas no sistema implantado para teste de consistência.	Em implementação	Monitorar	Departamento jurídico.	dez/25		
Processos judiciais	Deixar de comparecer em audiências referentes ao conselho.	Falta de gerenciamento dos processos.	Atraso nos processos ou multas para o Conselho.	2	2	4	Conscientizar as partes representantes da importância dos prazos.	Criar uma rotina de verificação dos prazos em que o Conselho é parte.		Monitorar	Departamento jurídico.	dez/25		
Pareceres em processos de compras	Passar orientações equivocadas ao Setor de Compras	Desconhecimento ou interpretação equivocada de legislação; lacunas na legislação	Atraso ou anulação dos processos de compras	2	3	6	Consultar a legislação, Manual de Compras do TCU, Jurisprudência do TCU e doutrina	Participação em cursos sobre o tema		Monitorar	Assessoria de processos	dez/25		



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE BIOMEDICINA - 5ª REGIÃO | CRBM-5**

Jurisdição: Santa Catarina e Rio Grande do Sul  
 CNPJ RS: 13.738.204/0001-76 | CNPJ SC: 13.738.204/0002-57

Gestão de Riscos e Oportunidades													Código doc.
Gestão de Riscos e Oportunidades													PL-QUAL-02
Gestão de Riscos e Oportunidades													Elaborado 01/25
Gestão de Riscos e Oportunidades													Rev. 01
Etapa	Falhas	Possíveis causas	Efeitos	Ocorrências	Severidade e Causas	NPR	Ações para reduzir a Ocorrência de Falha	Oportunidade de Melhoria	Eficiência da Ação	Controle	Responsável	Atualização	Revisão
Pagamento do bem ou serviço	Conferência inadequada.	Sobrecarga de trabalho.	Agr. em desacordo com os princípios de administração.	2	3	6	Preencher o checklist padrão.	Treinar todos os envolvidos no processo.		Monitorar	assessor contábil e gerente geral. Supervisora de apoio.	Jan/26	
Planejamento gerenciamento de contratação (POC)	Planejamento não contempla todas necessidades do conselho.	Dimensionamento inadequado das necessidades no levantamento das necessidades.	Retrabalho para a alteração no sistema; constantes alterações no orçamento ou reformulação orçamentária.	2	3	6	Melhorar o sistema de planejamento com todos os envolvidos nos processos do conselho.	Integrar o Planejamento estratégico com o plano de compras.		Monitorar	Partes envolvidas do conselho e consolidado pela coordenação de compras.	Jan/26	
COMPRAS - Aquisição de produto	Especificação não adequada ao uso do produto/serviço.	Especificação insuficiente	Adquirir produto obsoleto ou desnecessário.	1	2	2	Verificar em detalhes as especificações do produto/serviço.	Quando o produto ou serviço for complexo contratar especialista para especificação		Monitorar	Coordenadora e supervisora de compras.	Jan/26	
	Julgamento de proposta em desacordo com o termo de referência.	Inexperiência no processo.	Troca ou devolução do produto; atraso no processo de compra.	1	2	2	Solicitar auxílio de profissional com conhecimento técnico para avaliação antes da liberação.	Envolvimento da área demandante com o processo de compras.		Monitorar	Coordenadora e supervisora de compras.	Jan/26	
	Processo deserto ou fracassado	Mau dimensionamento de preço; interpretação literal da legislação de compras sem o suporte do órgão reatador.	Falta de produto ou serviço e atraso para efetuar as atividades.	2	2	4	Qualificar a equipe de compras para cálculo e formação de preços.	Capacitações constantes.		Monitorar	Coordenadora e supervisora de apoio.	Jan/26	
	Compras produtos acima do necessário.	Planejamento e controle	Degradação dos produtos por perecibilidade	1	2	2	Gerir estoque de com o método FIFO	Meio programado combater a parte interessada no momento de compra para evitar se mantém as quantidades.		Produtos em estoques	Coordenadora e supervisora de apoio.	Jan/26	
Contrato	Contrato incompleto	Falta de conhecimento de totalidade do objeto e de assuntos correlatos.	Disputas, litígios entre as partes.	2	2	4	Revisar criticamente os contratos com mais detalhes técnicos com assessor jurídico.	Incluir cláusula que permitam ajustes em caso de imprevisto.		Monitorar	coordenadora e supervisora de apoio e Jurídico	Jan/26	



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE BIOMEDICINA - 5ª REGIÃO | CRBM-5**

Jurisdição: Santa Catarina e Rio Grande do Sul  
 CNPJ RS: 13.738.204/0001-76 | CNPJ SC: 13.738.204/0002-57

GESTÃO DE RISCOS e OPORTUNIDADES													Código do doc. PL.QUA.02
													Elaborado 01/25
													Rev.. 01
Etapa	Falhas	Possíveis causas	Efeitos	Ocorrências	Severidade e Causas	NPR	Ações para reduzir a Ocorrência de Falha	Oportunidade de Melhoria	Eficiência da Ação	Controle	Responsável	Atualização	Revisão
<b>COMUNICAÇÃO</b>													
Atualização do site	Publicar informação desatualizada para a sociedade	Não comunicar-se adequadamente com os setores do Conselho	Demandas desnecessárias e dúvidas do pessoal interno.	1	3	3	Sondar periodicamente informações com cada um dos setores.	Monitoramento proativo semanal		Monitorar	Assessorias comissões e comunicação.	Jan/25	
		Não monitorar publicações oficiais	Demandas desnecessárias e dúvidas de usuários por não entendimento da publicação.	1	3	3	Monitoramento das publicações oficiais e revisão periódica o site.	Monitoramento proativo diário		Monitorar	Assessorias comissões e comunicação.	Jan/25	
Repasso de Informação	Passar informação inadequada a sociedade	Não seguir as orientações na divulgação de informação para mídia	Imagem negativa do Conselho.	1	4	4	Seguir as orientações do Manual de Comunicação	Fazer divulgações positivas nas redes sociais.		Monitorar	Assessorias comissões e comunicação.	Jan/25	
Publicação na mídia	Publicação indevida.	Engano ou desatenção.	Encaminhar publicação ao público que não interessa.	1	2	2	Confirmação com o interessado dos meios a serem utilizados.	Treinamento de reforço ao solicitante.		Monitorar	Assessorias comissões e comunicação.	Jan/25	
Publicação para Biomédicos	Material de consulta desatualizado.	Análise inadequada da fonte das informações.	Insatisfação dos biomédicos; publicar que não corresponde.	2	3	6	Analisar criticamente a informação. Consultar as partes interessadas.	Treinamento do responsável por divulgação da informação		Monitorar	Assessorias comissões e comunicação.	Jan/25	
<b>COMISSÕES</b>													
Análise do processo ético	Documentação insuficiente ou inadequada	Falta de capacitação da comissão	Penalizar ou deixar de penalizar por fundamentação documental inadequada.	2	3	6	Fazer análise crítica da documentação	Treinamento dos membros da comissão.		Monitorar	Assessoria das comissões.	Jan/25	
Análise dos Processos.	Conflito de Interesses	Membros da comissão com vínculo pessoal ou profissional com o(s) envolvidos no processo	Anulação do processo	3	2	6	Mantém na comissão somente membros que não conflitem os interesses.	Criar um protocolo de declaração de conflito para todos os membros.		Monitorar	Assessoria das comissões.	Jan/25	
Análise do processo	Pressões políticas, corporativa ou de colegas nas decisões	Indicação dos membros da comissão por interesse corporativo.	Deixar de executar a atividade definida por lei no que se refere a a atividade dos profissionais da biomedicina.	2	2	4	Estimular os valores Institucionais da Ética, Responsabilidade e Transparência.	Retreinamentos de todos os participantes das comissões do valores estabelecidos no conselho.		Monitorar	Assessoria das comissões.	Jan/25	
Análise dos processos.	Exposição de dados pessoais de forma inadvertida.	Desconhecimento da legislação.	Vazamento de dados com possíveis consequências jurídicas para o conselho.	1	2	2	Treinar os membros sobre sigilo profissional e segurança da informação.	Concientização da política de proteção de dados..		Monitorar	Assessoria das comissões.	Jan/25	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE BIOMEDICINA - 5ª REGIÃO | CRBM-5

Jurisdição: Santa Catarina e Rio Grande do Sul  
CNPJ RS: 13.738.204/0001-76 | CNPJ SC: 13.738.204/0002-57

Etapa	Falhas	Possíveis causas	Efeitos	Ocorrências	Severidade	NPR	Ações para reduzir a Ocorrência de Falha	Oportunidade de Melhoria	Eficácia da Ação	Controle	Responsável	Atualização	Revisão
													Código doc. PL-QUA02 Elaborado:01/26 Revisão:00
GESTÃO DE RISCOS e OPORTUNIDADES													
Integridade e segurança dos documentos.	Documentos físicos armazenados em local vulnerável a violação ou intempéries	Enchentes, incêndio ou infiltrações no local de armazenamento	Falha na preservação de documentos exigidos por lei.	2	4	8	Classificar os documentos por nível de criticidade e tempo de retenção. Digitalizar documentos obrigatórios.	Digitalizar os documentos e guardar os originais em sala somente para este fim.		Monitorar	Gerente Geral	jan/26	
Desempenho laboral do colaborador	Falta ou inadequação de feedback	Condução do processo inadequada, Critérios de avaliação não estão claros, Desmotivação para aplicação do processo de avaliação	Baixo rendimento e dificuldades relacionais no ambiente de trabalho.	3	3	9	Criar um mecanismo de rotina para que sejam dados os feedbacks.	Melhorar o trabalho em equipes.		Monitorar	RH	jan/26	
Contratação de assessoria	Contrato de colaborador com perfil inadequado para a atividade.	Inconsistência na definição do perfil nos parâmetros de seleção.	Contratação de pessoal que não atende a necessidade da vaga.	2	3	6	Tornar os critérios de seleção mais objetivos	Alterar o sistema de seleção a ser feito por equipe.		Monitorar	Presidente	jan/26	
Folha de pagamento	Cálculo de forma incorreto de salários, benefícios, descontos ou encargos.	Ponto registrado de forma errada, falha na conferência da carga horária.	Colaborador insatisfeito.	2	2	4	Adquirir software de pessoal para controle da folha.	Avaliar um novo sistema de registro de ponto.		Monitorar	Gerente Geral	jan/26	
Recebimento dos documentos de admissão.	Não efetuar a conferência usando a lista de documentos obrigatórios.	Lista de controle de documentos desatualizada, falta de atenção no recebimento da documentação.	Falha na guarda de documentos exigidos por lei.	2	2	4	Dupla conferência.	Criar check list com dupla conferência		Monitorar	Gerente Geral	jan/26	
Treinamentos	Diagnóstico inadequado de necessidades	Diagnóstico sem considerar os objetivos e metas planejadas.	Colaborador continua com lacunas de conhecimento, gastos desnecessários.	2	2	4	Planejar os treinamentos com a equipe de planejamento estratégico	Treinamento dos colaboradores envolvidos no levantamento de necessidades.		Monitorar	RH	jan/26	



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE BIOMEDICINA - 5ª REGIÃO | CRBM-5**

Jurisdição: Santa Catarina e Rio Grande do Sul  
 CNPJ RS: 13.738.204/0001-76 | CNPJ SC: 13.738.204/0002-57

Gerenciamento de Risco - Fiscalização 2026												Código do doc. PL/QUAL/02 Elaborado 01/26 Rev. 00	
GESTÃO DE RISCOS e OPORTUNIDADES													
Etapa	Falhas	Possíveis causas	Efeitos	Ocorrências	Severidade e Causas	RPN	Ações para reduzir a Ocorrência de Falha	Oportunidade de Melhoria	Eficácia da Ação	Controle	Responsável	Atualização	Revisão
Denúncia	Atraso na realização de diligência	Elevado número de denúncias, fiscais indispensáveis para atendimento, aguardando documentação complementar	Dificuldade de constatar a infração denunciada pela demora para atender a denúncia	2	2	4	Monitoramento pela Coordenação	Contratar fiscal e compra de veículo		Indicador	Coordenadora da Fiscalização	Jan/26	
Recebimento de denúncias	Arquivamento de denúncias pertinentes por falta de informações	Denúncias anônimas sem informação de contato	Impossibilidade de contatar o denunciante caso sejam necessárias maiores informações	2	4	8	Não aceitar denúncias sem informações.	Ajustar o sistema para que informações suficientes sejam colocadas.		Monitoramento	Coordenadora da Fiscalização	Jan/26	
Orientação Fiscal	Orientação incompleta ou inadequada	Déficit de treinamento	Não regularização de infração por orientação incorreta, atraso nos trâmites administrativos, retrabalho, expediente jurídico em desfavor do Conselho	1	4	4	Reuniões recorrentes para discussão de entendimentos sobre Resoluções e documentos do DEFFIS	Treinamentos		Monitoramento de reclamações	Supervisora da Fiscalização	Jan/26	
Diligência in loco	Não realização das fiscalizações in loco planejadas	Eventos climáticos/pandêmicos	Não realização das diligências in loco	2	4	8	Remanejamento do cronograma de fiscalizações	Não aplicável		Monitoramento	Coordenadora da Fiscalização	Jan/26	
Registro de fiscalização in loco	Falta de bateria, roubo ou perda do tablet, sem sinal de internet	Desatenção ou falta de cobertura de internet	Não execução da diligência in loco de fiscalização	1	3	3	Treinar devidamente o fiscal e levar formulários físicos para executar a diligência	Checklist de verificação e bateria externa para emergências		Monitoramento	Supervisora da Fiscalização	Jan/26	
Rito Fiscalizatório	Não cumprimento dos prazos do rito fiscalizatório	Atraso no atendimento dos prazos devido a demandas externas; Esquecimento de abrir processo	Profissionais irregulares	1	4	4	Contratação de novo fiscal	Agilidade na diligência		Monitoramento mensal por relatórios	Coordenadora da Fiscalização	Jan/26	
Atividades Internas do DEFFIS	Impossibilidade de acesso à sede do CRBM-5	Eventos climáticos/pandêmicos	Impossibilidade de trabalho presencial	2	2	4	Realização das atividades internas de forma remota	Possibilidade de acesso remoto às pastas do servidor		Monitoramento	Coordenadora da Fiscalização	Jan/26	
	Não completar andamentos do processo de fiscalização no sistema	Desatenção ou falta de treinamento	Informações incompletas sobre andamento dos processos de fiscalização	1	2	2	Treinar devidamente o fiscal e criar rotina de recheagem	Checkagem dos processos por amostragem para verificar se estão completos		Monitoramento	Coordenadora da Fiscalização	Jan/26	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE BIOMEDICINA - 5ª REGIÃO | CRBM-5

Jurisdição: Santa Catarina e Rio Grande do Sul

CNPJ RS: 13.738.204/0001-76 | CNPJ SC: 13.738.204/0002-57



Gerenciamento de Riscos - Partes Interessadas - 2026

Código do doc.  
PL.QUAL.02  
Elaborado 01/25  
Rev. 00

GESTÃO DE RISCOS e OPORTUNIDADES

Etapa	Falhas	Possíveis causas	Efeitos	Ocorrências	Verdade e Causa	NPR	Ações para reduzir a ocorrência de Falha	Oportunidade de Melhorias	Eficácia da Ação	Controle	Responsável	Atualização	Revisão
1 -Envio do Relatório CFBM	Não existe ainda responsáveis no Conselho Federal	Falta de definição pelo federal do que deve ser enviado.	Não cumprimento de obrigação Legal	2	3	6	Conversar com o pessoal responsável para definir documentos e o meio a ser utilizado.	Conselho Federal através das suas comissões definir informações necessárias.		Monitoramento	Início	jan/25	
2 -Divulgação no portal da transparência.	Não divulgar os dados	Falta de procedimento	Não cumprimento de obrigação Legal	2	3	6	Acompanhamento no portal	Criar rotina de verificação.		Monitoramento	Início	jan/25	
3 - Informação aos colaboradores.	Não dispor de um processo de divulgação rotineiro.	Falta de procedimento	Desconhecimento de fatos rotineiro.	1	3	3	Conversar com os colaboradores de maneira sistemática passando as informações rotineiras.	Criar uma lista de informações a serem divulgadas de interesse dos colaboradores.		Monitoramento	Início	jan/25	
4 -Fiscalizações	Falta de fiscalização	Insuficiência de fiscais	Insatisfação dos empresas e dos biomédicos	3	3	9	Reavaliar as atividades por prioridade	Contratar mais um fiscal biomédico		Planejamento	Gerencia	jan/25	
5 - Uso do serviços dos biomédicos ou empresas	Fiscalização insuficiente ou ineficaz.	Insuficiência de fiscais	Agravar a saúde da população.	1	4	4	Melhorar os prazos de atendimento as denúncias e reforçar o agente administrativo a necessidade de atenção no registro.	Contratar mais um fiscal biomédico		Monitoramento	Início	jan/25	
6 - Execução do serviço	Problemas na medição e/ou na documentação	Falta de verificação do serviço	Problemas na entrega do serviço	1	4	4	Maior atenção do responsável pelo acompanhamento do serviço.	Criar um sistema de acompanhamento		Monitoramento	Início	jan/25	
7 - Análise da documentação para inscrição	Não temos um canal de contato regular com as instituições.	Desconhecimento das instituições das resoluções do CFBM	Biomedico não consegue registro por problemas na grade curricular.	1	4	4	Contratação de profissional para assessoria das comissões e ser o responsável pelo contato	Criar o hábito de dialogar com maior frequência com as instituições.		Monitoramento	Início	jan/25	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE BIOMEDICINA - 5ª REGIÃO | CRBM-5

Jurisdição: Santa Catarina e Rio Grande do Sul

CNPJ RS: 13.738.204/0001-76 | CNPJ SC: 13.738.204/0002-57

Gerenciamento de Risco - Contabilidade - 2026													Código doc.
													PL_QUAL.02
													Elaborado 01/26
													Rev. 01
GESTÃO DE RISCOS e OPORTUNIDADES													
Etapa	Falhas	Possíveis causas	Efeitos	Ocorrências	Severidade e Causas	NPR	Ações para reduzir a Ocorrência de Falha	Oportunidade de Melhoria	Eficácia da Ação	Controle	Responsável	Atualização	Revisão
Empenho	Falta de saldo orçamentário	Autorizar o empenho sem consultar o sistema	Descontrole orçamentário	2	2	4	Conferir saldo antes da emissão do empenho	Não permitir autorização de empenho sem consultar o sistema		Acompanhar o orçamento	Assessor contábil.	jan/26	
Prestação de contas trimestral	Documentação incompleta	Falha no controle documental	Reprovação das contas	2	2	4	Conferir mensalmente a documentação para verificar pendências	Contratar mais um profissional para conferência		Conferir mensalmente as contas	Recursos humanos	jan/26	
Realização da Receita	Registro incorreto ou incompleto da receita	Falta de dupla conferência sistemática.	Responsabilização do gestor	2	2	4	Seguir o fluxo de aprovação obrigatória em múltiplas etapas que inclua, conferência documental, validação técnica e autorização hierárquica.	Avaliar um processo de automático de validação integrado ao fluxo financeiro		Monitorar	Gerente geral	jan/26	
Execução da despesa (Empenho, Liquidação, pagamento)	Pagamento indevido ou sem validação adequada	Falha no controle documental (NF, contrato)	Pagamento irregulares, glosa ou responsabilização do gestor.	1	3	3	Implantar uma rotina formal de conciliação bancária mensal e conferência sistemática	Contratar mais um profissional para conferência.		Monitorar	Assessor contábil.	jan/26	
Fechamento mensal e conciliação	Inconsistência nos saldos contábeis e relatórios	Falta de conciliação bancária e conferência dos balancetes.	Comprometimento da prestação de contas e transparência.	2	2	4	Formalizar o processo de fechamento contábil com conciliação obrigatória.	Contratar mais um profissional para conferência.		Monitorar	Assessor contábil.	jan/26	